

Clipping para VINHOS DE LISBOA semana de 16 de Novembro a 23 de Novembro 2012

NOTÍCIAS DIRECTAS

16-11-2012- Melhores Vinhos para a revista PAIXÃO pelo VINHO- Site IVV

<http://www.ivv.min-agricultura.pt/np4/5105.html>

No âmbito do evento “VINHOS de PORTUGAL 2012”, que decorre no Casino Tróia até dia 30 de Novembro, a revista PAIXÃO PELO VINHO, apresenta e dá a provar, amanhã dia 17 às 17h, alguns dos vinhos que considera os melhores, incluindo alguns vinhos chilenos .

1.- QUINTA DA LAPA

A Quinta da Lapa está implantada na região vitivinícola do Tejo, outrora denominada Ribatejo, onde o vinho, cultura e história correm juntos desde os primórdios da Lusitânia.

Nos brancos, a base é a casta Arinto, conhecida pelas suas notas florais e frescas, em associação mais uma casta branca, dependendo da vindima potencial da colheita. Nos tintos, as marcas-proa são o DOC e o Reserva, declinadas em vinhos equilibrados e elegantes que servem bem a boa mesa portuguesa. Produz bivarietais, apenas em anos especiais, com as castas que melhor se expressaram ao longo da campanha e na vindima.

O DOC Tejo Reserva Tinto 2009, um dos vinhos que será provado, tem vários prémios ganhos :

- Medalha de Prata - 'Conc. Nacional dos Vinhos Engarrafados 2011'
- Medalha de Prata - 'Mundus Vini 2011'
- Medalha de Prata - 'III Concurso de Vinho do Tejo 2012'

2.- QUINTA DO PINTO

Situada na Merceana, em plena Região Vitivinícola de Lisboa, a Quinta do Pinto estende-se por mais de 100 hectares e produz vinhos em quatro gamas distintas, cada qual com personalidade vincada. Vinhas do Lasso é a marca de tributo às castas nacionais e à arte bem portuguesa de lotear, cabendo à marca Terras do Anjo os lotes de castas internacionais, que se expressam de forma singular na Quinta. A gama Quinta do Pinto oferece monocastas e duetos improváveis de castas e Quinta do Pinto Grande Escolha ambiciona engarrafar o melhor lote de cada vindima. O Vinhas do Lasso - Colheita Seleccionada 2010 ganhou uma Medalha de Prata na 9ª edição dos prémios da revista britânica DECANTER que avaliou 14.119 vinhos e teve o maior número de participações de sempre. O júri foi composto por mais de 200 especialistas em vinho desde retalhistas, *sommeliers*, jornalistas, incluindo 54 "Master of Wine" e 11 "Master Sommeliers".

3.- VINHOS DAMASCENO

Foi em homenagem a Domingos Damasceno de Carvalho, que nasceram no Poceirão, concelho de Palmela, os vinhos Damasceno, no ano 2003, ano da primeira colheita. O enólogo escolhido para fazer parte deste projecto foi o Eng.º Nuno Cancela de Abreu que, com o talento que lhe é conhecido, assegura a qualidade dos vinhos Damasceno numa adega com a mais recente tecnologia.

Têm sido vários os prémios alcançados a nível nacional e internacional, nomeadamente no International Wine Challenge e Decanter World Wine Awards em Londres e Challenge International du Vin, em Bordéus. Para além do mercado nacional, a exportação é cada vez mais importante, estando os vinhos Damasceno presentes em países como o Brasil, Canadá, USA, Suíça, Alemanha, Reino Unido, Holanda, Japão e China.

4.- LUÍS FELIPE EDWARDS

Fundada em 1976, a Viña Luis Felipe Edwards é uma das vinícolas mais progressistas do Chile. Está situada no Valle do Colchagua, local em forma de ferradura, isolada da Cordilheira do Andes pelo pequeno cume San Fernando. A Luis Felipe Edwards detém e controla mais de 1000 hectares de vinha de qualidade superior em vários locais que tiram vantagem de microclimas ideais para o cultivo das uvas. A Viña Luis Felipe Edwards é inteiramente detida e gerida pela família Edwards e trabalha na produção de vinhos engarrafados para os mais importantes mercados a nível mundial. Cada copo de vinho reflecte os seus valores familiares: amor, tradição e qualidade, sempre com o desejo de melhorar continuamente.

Vinhos em Prova :

- Luis Felipe Edwards Reserva 2010 (Shiraz)
- Luis Felipe Edwards family Selection Grande Reserva 2010 (Carmenere)
- Doña Bernarda Private Collection 2009

5.- HERDADE DO ROCIM

A Herdade do Rocim é uma propriedade situada entre a Vidigueira e a Cuba, no Baixo Alentejo, com cerca de 120 hectares, entre os quais 70 de vinha e 10 de olival. O "Grande Rocim", desenhado para ser o melhor vinho da Herdade do Rocim e que só aparece em pequena quantidade e em anos excepcionais, tem recebido vários Prémios Internacionais dos quais se destacam uma Medalha de Prata no "Premium Select Wine Challenge 2010" e 4 Estrelas no "Selection Wine Challenge - Top Ten 2012". Os vinhos da marca "Olho de Mocho" são produzidos com as melhores uvas da vindima de cada ano, são vinhos perfumados, elegantes e de sabor genuíno e tanto o branco como o tinto têm acumulado imensos Prémios.

6.- VALE DA MATA

O Vale da Mata é um projecto com gestão e acompanhamento técnico da Rocim Agroindústria, coordenado pela Engª Catarina Vieira e acompanhado pelo enólogo António Ventura. Vinho Regional de Lisboa, o "Vale da Mata", colheita - desde 2008 - e já com dois Reserva (2007 e 2008), foi produzido a partir das castas Aragonez, Syrah e Touriga Nacional. Dos vários Prémios recebidos, destacam-se Medalha de Ouro no "Challenge International du Vin 2011", Medalha de Bronze no "Decanter World Wine Awards 2011", 3 Estrelas no "Selection Wine Challenge - Top Ten 2012" e Medalha de Prata no "China Wine & Spirits Awards" 2012.

20-11-2012- Vinhos de Lisboa na lista dos 50 Grandes Vinhos Portugueses escolhidos por Doug Frost- Site Agrotec

<http://agrotec.pt/?p=3200>

Doug Frost, *Master Sommelier* e *Master of Wine* incluiu 4 Vinhos de Lisboa na lista dos Top 50 vinhos portugueses para o mercado norte-americano.

Os vinhos escolhidos representam a diversidade e capacidade dos vinhos portugueses em competir par a par com os melhores vinhos mundiais.

Os quatro Vinhos de Lisboa seleccionados reflectem a excelência e a qualidade da produção da região!

CSL Sousão Tinto 2009 da Casa Santos Lima

Quinta do Gradil – Touriga Nacional/Tannat 2009 da Quinta do Gradil

Quinta do Pinto Touriga Nacional 2009

Brutalis Tinto 2009 da Vidigal Wines

No Top 10 das Melhores compras (sugestão dos vinhos que melhor se adaptam ao mercado norte-americano e melhor podem cativar os consumidores, pela relação preço-qualidade) figura o vinho CSL Sousão Tinto 2009 da Casa Santos Lima.

Os vinhos seleccionados revelam a variedade de castas autóctones, que é um dos maiores tesouros do sector vinícola nacional.

CASA SANTOS LIMA

www.casasantoslima.com

A Casa Santos Lima é produtor de “Vinho Regional Lisboa” e “DOC Alenquer” e um dos produtores portugueses mais premiados em concursos internacionais.

Apresenta uma estratégia de grande flexibilidade e atenção às necessidades dos clientes, quer através de uma resposta rápida à procura, quer pela antecipação das tendências de mercado.

No âmbito da actividade de engarrafamento de vinho de qualidade, desenvolveu uma estratégia multimarca, privilegiando produtos de excelente relação qualidade/preço.

QUINTA DO GRADIL

www.quintadogradil.pt

A Quinta do Gradil é considerada uma das mais antigas herdades do concelho do Cadaval. Tem uma forte tradição vitivinícola que se prolonga desde há séculos. São mais de 100 ha de vinha, com as melhores castas nacionais e internacionais

O vinho em distinção da Quinta do Gradil é proveniente de duas castas muito interessantes a Touriga Nacional e a *Tannat*, sendo o primeiro vinho na região com esta segunda casta (*Tannat*). Este vinho de 2009 esteve em destaque há pouco tempo no Concurso dos Vinhos de Lisboa, onde ganhou uma Medalha de Prata.

QUINTA DO PINTO

www.quintadopinto.com/catalogo/

Engarrafar *terroir* e oferecer vinhos com carácter único e diferenciador é a missão única do projecto vitivinícola da Quinta do Pinto.

Estes vinhos caracterizam-se por terem alma e expressarem a singularidade dos solos e das uvas de excepional qualidade que lhe estão na origem.

O vinho Quinta do Pinto Touriga Nacional 2009 já tinha sido distinguido com uma Medalha de Ouro no Concurso dos Vinhos de Lisboa deste ano.

VIDIGAL WINES

www.vidigalwines.com

Com mais de 33 vinhos no seu portefólio, das diferentes regiões vitivinícolas nacionais, onde se salienta a região de Lisboa, a Vidigal Wines oferece vinhos jovens, maduros, varietais e espumantes e aposta em produtos com uma boa relação qualidade/preço.



AGROTEC
revista técnico-científica agrícola

PROCURAR

Procurar

ARTIGOS RECENTES

- [Hardade das Servas promove prova de topos de gama](#)
- [XXXIV Reunião de Outono da SPPF](#)
- [Vinhos de Lisboa na lista dos 50 Grandes Vinhos Portugueses escolhidos por Doug Frost](#)
- [Falta de geradores em comboios encarece exportação de péra-rocha](#)
- [Contameis expande-se para Beira Litoral e Viseu](#)

CATEGORIAS

- [Agricultura](#)
- [Agricultura - Política](#)
- [Nacional Agricultura Internacional](#)
- [Agro-floresta](#)
- [Agro-pecuária](#)
- [Agrotec](#)
- [Alimentação](#)
- [Ambiente Apoio à](#)
- [Agricultura Assunção](#)
- [Cristas Azuis Cereais Colheitas](#)
- [Condições de](#)
- [Produção Consumo](#)

← [Falta de geradores em comboios encarece exportação de péra-rocha](#) [XXXIV Reunião de Outono da SPPF](#) →

Vinhos de Lisboa na lista dos 50 Grandes Vinhos Portugueses escolhidos por Doug Frost

Posted on 20 de Novembro de 2012 | [Leave a comment](#)

Doug Frost, *Master Sommelier* e *Master of Wine* incluiu 4 Vinhos de Lisboa na lista dos

Top 50 vinhos portugueses para o mercado norte-americano.

Os vinhos escolhidos representam a diversidade e capacidade dos vinhos portugueses em competir par a par com os melhores vinhos mundiais.

Os quatro Vinhos de Lisboa seleccionados reflectem a excelência e a qualidade da produção da região!

- CSL Sousão Tinto 2009 da Casa Santos Lima
- Quinta do Gradil – Touriga Nacional/Tannat 2009 da Quinta do Gradil
- Quinta do Pinto Touriga Nacional 2009
- Brutalis Tinto 2009 da Vidigal Wines

No **Top 10 das Melhores compras** (sugestão dos vinhos que melhor se adaptam ao mercado norte-americano e melhor podem cativar os consumidores, pela relação preço-qualidade) figura o vinho **CSL Sousão Tinto 2009 da Casa Santos Lima**.

Os vinhos seleccionados revelam a variedade de castas autóctones, que é um dos maiores tesouros do sector vinícola nacional.

20-11-2012- Vinhos de Lisboa na lista dos 50 Grandes Vinhos Portugueses escolhidos por Doug Frost- Site Aicep

<http://www.portugalglobal.pt/PT/PortugalNews/Paginas/NewDetail.aspx?newId={F46BA245-7F84-4E4D-B7EB-DA23511EFB2C}>

Doug Frost, *Master Sommelier* e *Master of Wine* incluiu 4 Vinhos de Lisboa na lista dos Top 50 vinhos portugueses para o mercado norte-americano.

Os vinhos escolhidos representam a diversidade e capacidade dos vinhos portugueses em competir par a par com os melhores vinhos mundiais.

Os quatro Vinhos de Lisboa seleccionados reflectem a excelência e a qualidade da produção da região.

CSL Sousão Tinto 2009 da Casa Santos Lima

Quinta do Gradil - Touriga Nacional/Tannat 2009 da Quinta do Gradil

Quinta do Pinto Touriga Nacional 2009

Brutalis Tinto 2009 da Vidigal Wines

No Top 10 das Melhores compras (sugestão dos vinhos que melhor se adaptam ao mercado norte-americano e melhor podem cativar os consumidores, pela relação preço-qualidade) figura o vinho CSL Sousão Tinto 2009 da Casa Santos Lima.

Os vinhos seleccionados revelam a variedade de castas autóctones, que é um dos maiores tesouros do sector vinícola nacional.

CASA SANTOS LIMA

www.casasantoslima.com

A Casa Santos Lima é produtor de “Vinho Regional Lisboa” e “DOC Alenquer” e um dos produtores portugueses mais premiados em concursos internacionais.

Apresenta uma estratégia de grande flexibilidade e atenção às necessidades dos clientes, quer através de uma resposta rápida à procura, quer pela antecipação das tendências de mercado.

No âmbito da actividade de engarrafamento de vinho de qualidade, desenvolveu uma estratégia multimarca, privilegiando produtos de excelente relação qualidade/preço.

QUINTA DO GRADIL

www.quintadogradil.pt

A Quinta do Gradil é considerada uma das mais antigas herdades do concelho do Cadaval. Tem uma forte tradição vitivinícola que se prolonga desde há séculos. São mais de 100 ha de vinha, com as melhores castas nacionais e internacionais

O vinho em distinção da Quinta do Gradil é proveniente de duas castas muito interessantes a Touriga Nacional e a *Tannat*, sendo o primeiro vinho na região com esta segunda casta (*Tannat*). Este vinho de 2009 esteve em destaque há pouco tempo no Concurso dos Vinhos de Lisboa, onde ganhou uma Medalha de Prata.

QUINTA DO PINTO

www.quintadopinto.com/catalogo/

Engarrafar *terroir* e oferecer vinhos com carácter único e diferenciador é a missão única do projecto vitivinícola da Quinta do Pinto.

Estes vinhos caracterizam-se por terem alma e expressarem a singularidade dos solos e das uvas de excepcional qualidade que lhe estão na origem.

O vinho Quinta do Pinto Touriga Nacional 2009 já tinha sido distinguido com uma Medalha de Ouro no Concurso dos Vinhos de Lisboa deste ano.

VIDIGAL WINES

www.vidigalwines.com

Com mais de 33 vinhos no seu portefólio, das diferentes regiões vitivinícolas nacionais, onde se salienta a região de Lisboa, a Vidigal Wines oferece vinhos jovens, maduros, varietais e espumantes e aposta em produtos com uma boa relação qualidade/preço.

Vinhos de Lisboa na lista dos 50 Grandes Vinhos Portugueses escolhidos por Doug Frost



Doug Frost, *Master Sommelier e Master of Wine* incluiu 4 Vinhos de Lisboa na lista dos **Top 50 vinhos portugueses para o mercado norte-americano**.

Os vinhos escolhidos representam a diversidade e capacidade dos vinhos portugueses em competir par a par com os melhores vinhos mundiais.

Os quatro Vinhos de Lisboa seleccionados reflectem a excelência e a qualidade da produção da região.

- **CSL Sousão Tinto 2009 da Casa Santos Lima**
- **Quinta do Gradil - Touriga Nacional/Tannat 2009 da Quinta do Gradil**
- **Quinta do Pinto Touriga Nacional 2009**
- **Brutalis Tinto 2009 da Vidigal Wines**

No **Top 10 das Melhores compras** (sugestão dos vinhos que melhor se adaptam ao mercado norte-americano e melhor podem cativar os consumidores, pela relação preço-qualidade) figura o vinho **CSL Sousão Tinto 2009 da Casa Santos Lima**. Os vinhos seleccionados revelam a variedade de castas autóctones, que é um dos maiores tesouros do sector vinícola nacional.

CASA SANTOS LIMA

www.casasantoslima.com

A Casa Santos Lima é produtor de "vinho Regional Lisboa" e "DOC Alenquer" e um dos produtores portugueses mais premiados em concursos internacionais. Apresenta uma estratégia de grande flexibilidade e atenção às necessidades dos clientes, quer através de uma resposta rápida à procura, quer pela antecipação das tendências de mercado.

No âmbito da actividade de engarrafamento de vinho de qualidade, desenvolveu uma estratégia multimarca, privilegiando produtos de excelente relação qualidade/preço.

QUINTA DO GRADIL

www.quintadogradil.pt

A Quinta do Gradil é considerada uma das mais antigas herdades do concelho do Cadaval. Tem uma forte tradição vitivinícola que se prolonga desde há séculos. São mais de 100 ha de vinha, com as melhores castas nacionais e internacionais. O vinho em distinção da Quinta do Gradil é proveniente de duas castas muito interessantes a Touriga Nacional e a Tannat, sendo o primeiro vinho na região com esta segunda casta (Tannat). Este vinho de 2009 esteve em destaque há pouco tempo no Concurso dos Vinhos de Lisboa, onde ganhou uma Medalha de Prata.

QUINTA DO PINTO

www.quintadopinto.com/catalogo/

Engarrafar *terroir* e oferecer vinhos com carácter único e diferenciador é a missão única do projecto vitivinícola da Quinta do Pinto. Estes vinhos caracterizam-se por terem alma e expressarem a singularidade dos solos e das uvas de excepcional qualidade que lhe estão na origem.

O vinho Quinta do Pinto Touriga Nacional 2009 já tinha sido distinguido com uma Medalha de Ouro no Concurso dos Vinhos de Lisboa deste ano.

VIDIGAL WINES

www.vidigalwines.com

Com mais de 33 vinhos no seu portefólio, das diferentes regiões vitivinícolas nacionais, onde se salienta a região de Lisboa, a Vidigal Wines oferece vinhos jovens, maduros, varietais e espumantes e aposta em produtos com uma boa relação qualidade/preço.

20-11-2012- VINHOS DA REGIÃO DE LISBOA NA LISTA DOS 50 GRANDES VINHOS PORTUGUESES ESCOLHIDOS POR DOUG FROST- Blog Auren

<http://auren.blogs.sapo.pt/tag/vinho>

Doug Frost, *Master Sommelier e Master of Wine* incluiu 4 Vinhos de Lisboa na lista dos Top 50 vinhos portugueses para o mercado norte-americano.

Os vinhos escolhidos representam a diversidade e capacidade dos vinhos portugueses em competir par a par com os melhores vinhos mundiais.

Os quatro Vinhos de Lisboa seleccionados reflectem a excelência e a qualidade da produção da região!

CSL Sousão Tinto 2009 da Casa Santos Lima

Quinta do Gradil - Touriga Nacional/Tannat 2009 da Quinta do Gradil

Quinta do Pinto Touriga Nacional 2009

Brutalis Tinto 2009 da Vidigal Wines

No Top 10 das Melhores compras (sugestão dos vinhos que melhor se adaptam ao mercado norte-americano e melhor podem cativar os consumidores, pela relação preço-qualidade) figura o vinho CSL Sousão Tinto 2009 da Casa Santos Lima.

Os vinhos seleccionados revelam a variedade de castas autóctones, que é um dos maiores tesouros do sector vinícola nacional.

CASA SANTOS LIMA

www.casasantoslima.com

A Casa Santos Lima é produtor de “Vinho Regional Lisboa” e “DOC Alenquer” e um dos produtores portugueses mais premiados em concursos internacionais.

Apresenta uma estratégia de grande flexibilidade e atenção às necessidades dos clientes, quer através de uma resposta rápida à procura, quer pela antecipação das tendências de mercado.

No âmbito da actividade de engarrafamento de vinho de qualidade, desenvolveu uma estratégia multimarca, privilegiando produtos de excelente relação qualidade/preço.

QUINTA DO GRADIL

www.quintadogradil.pt

A Quinta do Gradil é considerada uma das mais antigas herdades do concelho do Cadaval. Tem uma forte tradição vitivinícola que se prolonga desde há séculos. São mais de 100 ha de vinha, com as melhores castas nacionais e internacionais

O vinho em distinção da Quinta do Gradil é proveniente de duas castas muito interessantes a Touriga Nacional e a *Tannat*, sendo o primeiro vinho na região com esta segunda casta (*Tannat*). Este vinho de 2009 esteve em destaque há pouco tempo no Concurso dos Vinhos de Lisboa, onde ganhou uma Medalha de Prata.

QUINTA DO PINTO

www.quintadopinto.com/catalogo/

Engarrafar *terroir* e oferecer vinhos com carácter único e diferenciador é a missão única do projecto vitivinícola da Quinta do Pinto.

Estes vinhos caracterizam-se por terem alma e expressarem a singularidade dos solos e das uvas de excepional qualidade que lhe estão na origem.

O vinho Quinta do Pinto Touriga Nacional 2009 já tinha sido distinguido com uma Medalha de Ouro no Concurso dos Vinhos de Lisboa deste ano.

VIDIGAL WINES

www.vidigalwines.com

Com mais de 33 vinhos no seu portefólio, das diferentes regiões vitivinícolas nacionais, onde se salienta a região de Lisboa, a Vidigal Wines oferece vinhos jovens, maduros, varietais e espumantes e aposta em produtos com uma boa relação qualidade/preço.

VINHOS DA REGIÃO DE LISBOA NA LISTA DOS 50 GRANDES VINHOS PORTUGUESES ESCOLHIDOS POR DOUG FROST

Doug Frost, Master Sommelier e Master of Wine incluiu 4 Vinhos de Lisboa na lista dos Top 50 vinhos portugueses para o mercado norte-americano.



Os vinhos escolhidos representam a diversidade e capacidade dos vinhos portugueses em competir par a par com os melhores vinhos mundiais.

Os quatro Vinhos de Lisboa seleccionados reflectem a excelência e a qualidade da produção da região!

- CSL Sousão Tinto 2009 da Casa Santos Lima
- Quinta do Gradil - Touriga Nacional/Tannat 2009 da Quinta do Gradil
- Quinta do Pinto Touriga Nacional 2009
- Brutais Tinto 2009 da Vidigal Wines

No Top 10 das Melhores compras (sugestão dos vinhos que melhor se adaptam ao mercado norte-americano e melhor podem cativar os consumidores, pela relação preço-qualidade) figura o vinho **CSL Sousão Tinto 2009 da Casa Santos Lima**.

Os vinhos seleccionados revelam a variedade de castas autóctones, que é um dos maiores tesouros do sector vinícola nacional.

CASA SANTOS LIMA

www.casasantoslima.com

A Casa Santos Lima é produtor de "Vinho Regional Lisboa" e "DOC Alenquer" e um dos produtores portugueses mais premiados em concursos internacionais.

Apresenta uma estratégia de grande flexibilidade e atenção às necessidades dos clientes, quer através de uma resposta rápida à procura, quer pela antecipação das tendências de mercado.

No âmbito da actividade de engarrafamento de vinho de qualidade, desenvolveu uma estratégia multimarca, privilegiando produtos de excelente relação qualidade/preço.

QUINTA DO GRADIL

www.quintadogradil.pt

A Quinta do Gradil é considerada uma das mais antigas herdades do concelho do Cadaval. Tem uma forte tradição vitivinícola que se prolonga desde há séculos. São mais de 100 ha de vinha, com as melhores castas nacionais e internacionais.

O vinho em distinção da Quinta do Gradil é proveniente de duas castas muito interessantes a Touriga Nacional e a Tannat, sendo o primeiro vinho na região com esta segunda casta ('Tannat'). Este vinho de 2009 esteve em destaque há pouco tempo no Concurso dos Vinhos de Lisboa, onde ganhou uma Medalha de Prata.

QUINTA DO PINTO

www.quintadopinto.com/catalogo/

Engarrafar terroir e oferecer vinhos com carácter único e diferenciador é a missão única do projecto vitivinícola da Quinta do Pinto.

Estes vinhos caracterizam-se por terem alma e expressarem a singularidade dos solos e das uvas de excepcional qualidade que lhe estão na origem.

O vinho Quinta do Pinto Touriga Nacional 2009 já tinha sido distinguido com uma Medalha de Ouro no Concurso dos Vinhos de Lisboa deste ano.

VIDIGAL WINES

www.vidigalwines.com

Com mais de 33 vinhos no seu portefólio, das diferentes regiões vitivinícolas nacionais, onde se salienta a região de Lisboa, a Vidigal Wines oferece vinhos jovens, maduros, varietais e espumantes e aposta em produtos com uma boa relação qualidade/preço.

20-11-2012- Vinhos de Lisboa na "shortlist" de Doug Frost- Site Grande Consumo

http://www.grandeconsumo.com/subcanais.asp?id_subcanal=572&id_canal=21

Doug Frost, Master Sommelier e Master of Wine incluiu 4 Vinhos de Lisboa na lista dos Top 50 vinhos portugueses para o mercado norte-americano.

Os vinhos escolhidos representam a diversidade e capacidade dos vinhos portugueses em competir par a par com os melhores vinhos mundiais.

Os quatro Vinhos de Lisboa seleccionados refletem a excelência e a qualidade da produção da região. São eles:

- CSL Sousão Tinto 2009 da Casa Santos Lima
- Quinta do Gradil - Touriga Nacional/Tannat 2009 da Quinta do Gradil
- Quinta do Pinto Touriga Nacional 2009

- Brutalis Tinto 2009 da Vidigal Wines

No Top 10 das Melhores compras (sugestão dos vinhos que melhor se adaptam ao mercado norte-americano e melhor podem cativar os consumidores, pela relação preço-qualidade) figura o vinho CSL Sousão Tinto 2009 da Casa Santos Lima.

Os vinhos selecionados revelam a variedade de castas autóctones, que é um dos maiores tesouros do sector vinícola nacional.

CASA SANTOS LIMA

www.casasantoslima.com

A Casa Santos Lima é produtor de “Vinho Regional Lisboa” e “DOC Alenquer” e um dos produtores portugueses mais premiados em concursos internacionais.

Apresenta uma estratégia de grande flexibilidade e atenção às necessidades dos clientes, quer através de uma resposta rápida à procura, quer pela antecipação das tendências de mercado.

No âmbito da atividade de engarrafamento de vinho de qualidade, desenvolveu uma estratégia multimarca, privilegiando produtos de excelente relação qualidade/preço.

QUINTA DO GRADIL

www.quintadogradil.pt

A Quinta do Gradil é considerada uma das mais antigas herdades do concelho do Cadaval. Tem uma forte tradição vitivinícola que se prolonga desde há séculos. São mais de 100 ha de vinha, com as melhores castas nacionais e internacionais

O vinho em distinção da Quinta do Gradil é proveniente de duas castas muito interessantes a Touriga Nacional e a Tannat, sendo o primeiro vinho na região com esta segunda casta (Tannat). Este vinho de 2009 esteve em destaque há pouco tempo no Concurso dos Vinhos de Lisboa, onde ganhou uma Medalha de Prata.

QUINTA DO PINTO

www.quintadopinto.com/catalogo/

Engarrafar “terroir” e oferecer vinhos com carácter único e diferenciador é a missão única do projeto vitivinícola da Quinta do Pinto.

Estes vinhos caracterizam-se por terem alma e expressarem a singularidade dos solos e das uvas de excepcional qualidade que lhe estão na origem.

O vinho Quinta do Pinto Touriga Nacional 2009 já tinha sido distinguido com uma Medalha de Ouro no Concurso dos Vinhos de Lisboa deste ano.

VIDIGAL WINES

www.vidigalwines.com

Com mais de 33 vinhos no seu portefólio, das diferentes regiões vitivinícolas nacionais, onde se salienta a região de Lisboa, a Vidigal Wines oferece vinhos jovens, maduros, varietais e espumantes e aposta em produtos com uma boa relação qualidade/preço.



QUEM SOMOS
PROJETO EDITORIAL
ESTUDOS
EDIÇÕES
SERVIÇOS
CONTACTOS

RECEBA A NOSSA NEWSLETTER

pesquisar



EDIÇÃO ONLINE



WORLD RETAIL CONGRESS
2012 15-21 SEPTEMBER LONDON

PUBLICIDADE




ÚLTIMAS NOTÍCIAS > VINHOS DE LISBOA NA "SHORTLIST" DE DOUG FROST

VINHOS DE LISBOA NA "SHORTLIST" DE DOUG FROST

Doug Frost, Master Sommelier e Master of Wine incluiu 4 Vinhos de Lisboa na lista dos Top 50 vinhos portugueses para o mercado norte-americano.

Os vinhos escolhidos representam a diversidade e capacidade dos vinhos portugueses em competir par a par com os melhores vinhos mundiais.

Os quatro Vinhos de Lisboa selecionados refletem a excelência e a qualidade da produção da região. São eles:

- CSL Soudão Tinto 2009 da Casa Santos Lima
- Quinta do Gradiil - Touriga Nacional/Tannat 2009 da Quinta do Gradiil
- Quinta do Pinto Touriga Nacional 2009
- Brutalis Tinto 2009 da Vidigal Wines

No Top 10 das Melhores compras (sugestão dos vinhos que melhor se adaptam ao mercado norte-americano e melhor podem cativar os consumidores, pela relação preço-qualidade) figura o vinho CSL Soudão Tinto 2009 da Casa Santos Lima.

Os vinhos selecionados revelam a variedade de castas autóctones, que é um dos maiores tesouros do sector vinícola nacional.

CASA SANTOS LIMA
www.casasantoslima.com

A Casa Santos Lima é produtor de "Vinho Regional Lisboa" e "DOC Alenquer" e um dos produtores portugueses mais premiados em concursos internacionais. Apresenta uma estratégia de grande flexibilidade e atenção às necessidades dos clientes, quer através de uma resposta rápida a procura, quer pela antecipação das tendências de mercado.

No âmbito da atividade de engarrafamento de vinho de qualidade, desenvolveu uma estratégia multimarca, privilegiando produtos de excelente relação qualidade/preço.

QUINTA DO GRADIL
www.quintadogradil.pt

A Quinta do Gradiil é considerada uma das mais antigas herdades do concelho do Cadaval. Tem uma forte tradição vitivinícola que se prolonga desde há séculos. São mais de 100 ha de vinha, com as melhores castas nacionais e internacionais.

O vinho em distinção da Quinta do Gradiil é proveniente de duas castas muito interessantes a Touriga Nacional e a Tannat, sendo o primeiro vinho na região com esta segunda casta (Tannat). Este vinho de 2009 esteve em destaque há pouco tempo no Concurso dos Vinhos de Lisboa, onde ganhou uma Medalha de Prata.

QUINTA DO PINTO
www.quintadopinto.com/catalogo/

Engarrafar "terroir" e oferecer vinhos com carácter único e diferenciador é a missão única do projeto vitivinícola da Quinta do Pinto. Estes vinhos caracterizam-se por terem alma e expressarem a singularidade dos solos e das uvas de excepcional qualidade que lhe estão na origem.

O vinho Quinta do Pinto Touriga Nacional 2009 já tinha sido distinguido com uma Medalha de Ouro no Concurso dos Vinhos de Lisboa deste ano.

VIDIGAL WINES
www.vitigalwines.com

Com mais de 33 vinhos no seu portefólio, das diferentes regiões vitivinícolas nacionais, onde se salienta a região de Lisboa, a Vidigal Wines oferece vinhos jovens, maduros, varietais e espumantes e aposta em produtos com uma boa relação qualidade/preço.

21-11-2012- Vinhos de Lisboa na lista dos 50 Grandes Vinhos Portugueses escolhidos por Doug Frost-Facebook Aicep

<http://www.facebook.com/pages/aicep-Portugal-Global/58539000797>



aicep Portugal Global partilhou uma ligação.
há 22 horas



Vinhos de Lisboa na lista dos 50 Grandes Vinhos Portugueses escolhidos por Doug Frost
www.portugalglobal.pt

Doug Frost, Master Sommelier e Master of Wine incluiu 4 Vinhos de Lisboa na lista dos

Gosto · Comentar · Partilhar

7 pessoas gostam disto.

21-11-2012- Vinhos de Lisboa na "shortlist" de Doug Frost- Facebook Grande Consumo

<http://www.facebook.com/pages/Revista-Grande-Consumo/100466070018845>



Revista Grande Consumo partilhou uma ligação através de
Widget Share Log App.
Terça-feira



21-11-2012- "Vinhos de Lisboa na lista dos 50 Grandes Vinhos Portugueses escolhidos por Doug Frost "- Site Vinhos Online

<http://www.vinhos.online.pt/dnf.asp?id=5206>

Doug Frost, Master Sommelier e Master of Wine incluiu 4 Vinhos de Lisboa na lista dos Top 50 vinhos portugueses para o mercado norte-americano.

Os vinhos escolhidos representam a diversidade e capacidade dos vinhos portugueses em competir par a par com os melhores vinhos mundiais.

Os quatro Vinhos de Lisboa seleccionados reflectem a excelência e a qualidade da produção da região.

- CSL Sousão Tinto 2009 da Casa Santos Lima
- Quinta do Gradil - Touriga Nacional/Tannat 2009 da Quinta do Gradil
- Quinta do Pinto Touriga Nacional 2009
- Brutalis Tinto 2009 da Vidigal Wines

No Top 10 das Melhores compras (sugestão dos vinhos que melhor se adaptam ao mercado norte-americano e melhor podem cativar os consumidores, pela relação preço-qualidade) figura o vinho CSL Sousão Tinto 2009 da Casa Santos Lima.

Os vinhos seleccionados revelam a variedade de castas autóctones, que é um dos maiores tesouros do sector vinícola nacional.

CASA SANTOS LIMA

www.casasantoslima.com

A Casa Santos Lima é produtor de "Vinho Regional Lisboa" e "DOC Alenquer" e um dos produtores portugueses mais premiados em concursos internacionais.

Apresenta uma estratégia de grande flexibilidade e atenção às necessidades dos clientes, quer através de uma resposta rápida à procura, quer pela antecipação das tendências de mercado.



Agência de Marketing Alimentar, Vinho e Art de Vivre

No âmbito da actividade de engarrafamento de vinho de qualidade, desenvolveu uma estratégia multimarca, privilegiando produtos de excelente relação qualidade/preço.

QUINTA DO GRADIL

www.quintadogradil.pt

A Quinta do Gradil é considerada uma das mais antigas herdades do concelho do Cadaval. Tem uma forte tradição vitivinícola que se prolonga desde há séculos. São mais de 100 ha de vinha, com as melhores castas nacionais e internacionais

O vinho em distinção da Quinta do Gradil é proveniente de duas castas muito interessantes a Touriga Nacional e a Tannat, sendo o primeiro vinho na região com esta segunda casta (Tannat). Este vinho de 2009 esteve em destaque há pouco tempo no Concurso dos Vinhos de Lisboa, onde ganhou uma Medalha de Prata.

QUINTA DO PINTO

www.quintadopinto.com/catalogo/

Engarrafar terroir e oferecer vinhos com carácter único e diferenciador é a missão única do projecto vitivinícola da Quinta do Pinto.

Estes vinhos caracterizam-se por terem alma e expressarem a singularidade dos solos e das uvas de excepional qualidade que lhe estão na origem.

O vinho Quinta do Pinto Touriga Nacional 2009 já tinha sido distinguido com uma Medalha de Ouro no Concurso dos Vinhos de Lisboa deste ano.

VIDIGAL WINES

www.vidigalwines.com

Com mais de 33 vinhos no seu portefólio, das diferentes regiões vitivinícolas nacionais, onde se salienta a região de Lisboa, a Vidigal Wines oferece vinhos jovens, maduros, varietais e espumantes e aposta em produtos com uma boa relação qualidade/preço

Vinhos online.pt

Quinta Monte Travesso
Reserva Tinto 2007 Compre já por 14€ 2 Unid.
www.vinhosonline.pt

Este Site é independente!
Não está associado a nenhuma entidade produtora, engarrafadora, distribuidora, reguladora, ou qualquer outras.

1ª Página
Vinhos
Entidades
Links
Glossário
Bibliografia
Revista imprensa
Artigos e Destaques
+ Sobre Nós

"Vinhos de Lisboa na lista dos 50 Grandes Vinhos Portugueses escolhidos por Doug Frost"
Notícia in AICEP de 21-11-2012 12:00:00

Doug Frost, Master Sommelier e Master of Wine incluiu 4 Vinhos de Lisboa na lista dos Top 50 vinhos portugueses para o mercado norte-americano. Os vinhos escolhidos representam a diversidade e capacidade dos vinhos portugueses em competir par a par com os melhores vinhos mundiais.

Os quatro Vinhos de Lisboa seleccionados reflectem a excelência e a qualidade da produção da região.

- CSL Sousão Tinto 2009 da Casa Santos Lima
- Quinta do Gradil - Touriga Nacional/Tannat 2009 da Quinta do Gradil
- Quinta do Pinto Touriga Nacional 2009
- Brutalis Tinto 2009 da Vidigal Wines

No Top 10 das Melhores compras (sugestão dos vinhos que melhor se adaptam ao mercado norte-americano e melhor podem cativar os consumidores, pela relação preço-qualidade) figura o vinho CSL Sousão Tinto 2009 da Casa Santos Lima. Os vinhos seleccionados revelam a variedade de castas autóctones, que é um dos maiores tesouros do sector vinícola nacional.

CASA SANTOS LIMA
www.casasantoslima.com
A Casa Santos Lima é produtor de "Vinho Regional Lisboa" e "DOC Alenquer" e um dos produtores portugueses mais premiados em concursos internacionais. Apresenta uma estratégia de grande flexibilidade e atenção às necessidades dos clientes, quer através de uma resposta rápida à procura, quer pela antecipação das tendências de mercado.

No âmbito da actividade de engarrafamento de vinho de qualidade, desenvolveu uma estratégia multimarca, privilegiando produtos de excelente relação qualidade/preço.

QUINTA DO GRADIL
www.quintadogradil.pt
A Quinta do Gradil é considerada uma das mais antigas herdades do concelho do Cadaval. Tem uma forte tradição vitivinícola que se prolonga desde há séculos. São mais de 100

21-11-2012- Vinhos de Lisboa na lista dos 50 Grandes Vinhos Portugueses escolhidos por Doug Frost- Facebook Agrotec

<http://www.facebook.com/revista.agrotec>



Agrotec Comunicação Especializada partilhou uma ligação.
Terça-feira

Vinhos de Lisboa na lista dos 50 Grandes Vinhos Portugueses escolhidos por Doug Frost | | AGROTECAG

agrotec.pt

Os vinhos escolhidos representam a diversidade e capacidade dos vinhos portugueses em competir par a par com os melhores vinhos mundiais.

Gosto · Partilhar



Ana Magro gosta disto.

22-11-2012- Vinho produzido pela DFJ considerado o melhor à venda nos Estados Unidos em 2012- Site IVV

<http://www.ivv.min-agricultura.pt/np4/5128.html>

O vinho Vega Douro tinto de 2009, produzido pela DFJ Vinhos, empresa com sede no Cartaxo, foi considerado pela revista norte-americana Wine Enthusiast o melhor do ano 2012 na relação preço/qualidade.

Em comunicado, a DFJ realça o facto de ser a primeira vez que um vinho português surge no topo da lista dos 100 melhores vinhos à venda nos Estados Unidos.

Em 2012 os especialistas da Wine Enthusiast, que baseiam a classificação na relação preço/qualidade, provaram 17.000 vinhos, dando a designação "Best Buy" (melhor compra) a 1.134 (6,7 por cento).

"Dessa lista selecionaram os 100 melhores, e o melhor de todos foi o Vega Douro tinto 2009, da DFJ Vinhos", refere a nota.

Sublinhando que desde há cinco anos a empresa tem tido sempre vinhos seus na lista dos 100 melhores, a DFJ refere que este ano ganhou 29 "Best Buys" nesta revista, depois de em 2011 o Grand'Arte Alvarinho 2010 ter ficado em nono lugar, tendo sido o primeiro vinho branco português no "Top 10".

A Wine Enthusiast tem em conta, na sua classificação, não só a relação entre pontuação e preço, mas também a disponibilidade nos Estados Unidos e o reconhecimento no mercado, considerando ainda o

equilíbrio global da lista, que procura incluir uma "gama ampla de estilos e origens", com variedades para "todos os gostos e preferências".

O enólogo e administrador da DFJ Vinhos, José Neiva Correia, declarou-se "orgulhoso por mais uma vez ver reconhecido" o seu trabalho, agora com "um dos troféus mais importantes no mundo do vinho".

Criada em 1998, a DFJ Vinhos é uma companhia exclusivamente portuguesa, que controla 400 hectares de vinhas em quintas maioritariamente nas regiões vitivinícolas de Lisboa, Tejo, Douro, Terras do Sado e Alentejo, orientando a sua produção para a exportação.

Produzindo anualmente uma média de seis milhões de garrafas, a empresa exporta 95 por cento da sua produção e tem vindo a conquistar vários prémios nacionais e internacionais, como o troféu Red Wine of The Year, por duas vezes, em Londres, e, já em 2012, o prémio de melhor companhia portuguesa de vinhos do ano nos Estados Unidos, no New York International Wine Competition.

NOTÍCIAS GERAL

16-11-2012- Vinhos de Portugal em Fórum- Site Revista de Vinhos

http://www.revistadevinhos.iol.pt/noticias/vinhos_de_portugal_em_forum_13842

Apresentação conjunta dos Planos de Promoção - da marca Wines of Portugal e das CVRs e IVDP - e ciclo de conferências, no dia 28 de Novembro, no Palácio da Bolsa, no Porto, a partir das 10h00.

Os planos de promoção externa dos vinhos portugueses vão ser apresentados em conjunto no Fórum Vinhos de Portugal, que será realizado no dia 28 de Novembro, no Palácio da Bolsa, no Porto. As várias Comissões de Viticultura e o Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto (IVDP) darão a conhecer, em conjunto com a ViniPortugal, os respectivos planos de promoção externa para 2013. Durante a tarde será lançado o debate sobre a sustentabilidade da fileira do vinho e da vinha e diversos especialistas abordaram os temas da Agricultura Sustentável e Biodiversidade.

17-11-2012- Português faz vinhos de luxo- Revista Expresso

O enólogo Manuel Louzada está a fazer dos melhores vinhos de Espanha para o maior grupo de luxo do mundo. Rei Juan Carlos é um dos clientes

Os vinhos de luxo de um português

Em Toro, nas Caves Numanthia, o enólogo Manuel Louzada produz alguns dos melhores vinhos de Espanha para a Louis Vuitton Moët Hennessy, o maior grupo de luxo do mundo

Fez vinho do Porto para a Rozés, no Douro, espumante para a Moët Chandon, na Argentina, e, agora, trabalha a casta Tinta de Toro para produzir alguns dos melhores vinhos de Espanha nas Caves Numanthia, do maior grupo de luxo do mundo.

São 52 hectares de vinhedo em Valdefinjas e Toro, na província de Zamora, mas a produção, limitada a 130

mil garrafas, tem lugar garantido na lista dos melhores vinhos de Espanha. "Tenho a sorte de ter nas mãos um património incrível de vinhas velhas, algumas com 150, 200 anos", diz Manuel Louzada, diretor-geral da Numanthia, a empresa mais pequena grupo Louis Vuitton Moët Hennessy (LVMH), com sete trabalhadores fixos e vendas de €4 milhões.

O caminho para chegar aqui começou na infância. Foi com o avô materno, fundador das Caves Messias, na Bairrada, que Manuel Louzada provou vinho pela primeira vez. Tinha apenas cinco anos, mas recorda a sua estreia com um gole de espumante tinto das caves familiares como "uma experiência agradável". A prová-lo, estudou agronomia, especializou-se em vinhos, foi professor de enologia na Bairrada e fez a sua primeira vindima para as caves Messias em 1996. Depois, em vez de entrar na empresa familiar, decidiu responder a um anúncio de jornal para "descobrir coisas novas e aprender".

Foi assim que chegou à Rozés, que na altura pertencia à Moët & Chandon, e, em 1999 recebeu o convite para ir para a Argentina trabalhar na vinificação de espumantes da Chandon. Em Mendoza, tornou-se diretor de enologia e das vinhas da empresa, acumulou as funções de diretor-geral da Cheval e da Terraza de los Andes e passou a responder por um universo de três marcas e mais de 900 hectares.

Quando foi convidado para atravessar de novo o Atlântico e liderar a única empresa espanhola da Estates & Wines, filial da Moët Hennessy, em 2009, aceitou de imediato.

O Douro no horizonte

Aos 42 anos, o enólogo português acumula a gestão da Numanthia com a direção do controlo de qualidade e a direção ambiental dos vinhos da Estates & Wines. Entre o escritório, as vinhas e as viagens pelas empresas do grupo em todo o mundo, procura soluções adaptadas a cada país, do cultivo com práticas orgânicas, nas vinhas de Toro, à diminuição do peso das garrafas de vinho ou ao combate ao trabalho infantil na Argentina, sem esquecer a defesa da rolha da cortiça, nos Estados Unidos.

Mas o que gosta mesmo é do trabalho criativo de fazer vinhos. "Ter uma imagem na cabeça e tomar todas as decisões para conduzir o vinho até chegar ao que pretendemos é fantástico", diz. "O que tento fazer é tirar uma fotografia das sensações ao provar a uva e meter isso na garrafa, transformado em vinho", explica. No seu trabalho combina empirismo e conhecimento científico, consciente de que "fazer um dos melhores vinhos de Espanha só é possível com uma equipa de trabalho que partilha a mesma paixão, visão e sonho".

Em Espanha, já aumentou a área de vinha da empresa em 2,5 hectares, construiu uma nova adega, num investimento de €2,5 milhões, e quer recuperar uma pequena igreja do século XVII em Valdefinjas, pequeno município a 10 km de Toro com 78 habitantes.

Com o rio Douro quase a banhar as suas vinhas e a Região Demarcada do Douro a menos de 100 km de distância, em linha reta, Manuel Louzada admite que já houve conversas no grupo sobre projetos em Portugal, mas a filosofia de investimentos na área dos vinhos, a segunda maior no universo da LVMH, "é procurar países com grande reconhecimento internacional na elaboração de vinhos e, simultaneamente, com zonas que oferecem bom potencial de desenvolvimento".

Foi isso que atraiu a Estates & Wines para Toro, uma região de extremos, tal como o Douro, onde as temperaturas variam entre os -12º C e os 43º C, mas ainda é possível adquirir vinha a um preço razoável, com um investimento de €30 mil por hectare, contra €1,5 milhões na região de Champagne.

Assume que o principal desafio é dar continuidade ao projeto desta pequena adega, criada em 1998, e tentar fazer vinhos perfeitos. Para deixar a sua marca num vinho, "um enólogo tem de fazer, pelo menos, cinco vindimas", afirma. Depois, fica disponível para continuar a viajar, a aprender, a viver novas experiências. Gosta de aventuras e isso poderá leva-lo à Austrália, à Nova Zelândia ou aos Estados Unidos.

Margarida Cardoso

O Expresso viajou a convite das Caves Numanthia

20-11-2012- Vallado vende Porto centenário por 3.000 euros- Site IVV

<http://www.ivv.min-agricultura.pt/np4/5110.html>

Produtor do Douro decidiu engarrafar e comercializar o vinho produzido em 1866, que pode render quase quatro milhões de euros. A maior parte das 1.300 garrafas do Adelaide Tributa terão como destino a Rússia, China, Angola e Brasil.

Depois dos Portos Vintage e Tawnies 10, 20, 30 e 40 anos, a Quinta do Vallado acaba de lançar no mercado um vinho "de extrema raridade" produzido em 1866 a partir de vinhas pré-filoxéricas. A totalidade dessa produção foi agora engarrafado numa série limitada de 1.300 "decanters" originais de cristal numerados.

Segundo adiantou ao Negócios fonte da empresa agrícola do Peso da Régua, "o preço final por garrafa rondará os três mil euros". Estará à venda nas principais garrafeiras, embalada numa caixa de madeira desenhada pelo arquitecto Francisco Viera de Campos, revestida por barras de xisto, características do solo da mais antiga região demarcada do mundo.

"Os mercados-alvo do Adelaide Tributa são maioritariamente mercados de exportação, como a Rússia, a China, Angola e Brasil. Apesar de estar disponível em território nacional, o expectável é que a maioria das garrafas (60% a 70%) seja vendida para o estrangeiro", acrescentou a mesma fonte.

A Quinta do Vallado, administrada pelos tetranetos da lendária Dona Antónia Adelaide Ferreira (a "Ferreirinha"), facturou três milhões de euros no ano passado, 40% deles no estrangeiro. Contas feitas, se conseguisse vender todos os exemplares do Adelaide Tributa ao preço unitário indicado, encaixaria uma receita que ultrapassa a totalidade das vendas em 2011.

20-11-2012- Vinhos portugueses no Top Cellar Selection da Wine Enthusiast nos EUA- Site Agroportal

<http://www.agroportal.pt/x/agronoticias/2012/11/20.htm#.UK9o9XKO0cs>

A Wine Enthusiast, conceituada revista norte-americana, acaba de eleger na edição de Dezembro, dez vinhos portugueses na lista Top Cellar Selection, para guardar e desfrutar. Um reconhecimento importante que atribui notoriedade aos vinhos portugueses e que soma prestígio à distinção da mesma revista na nomeação de outros dez vinhos no Top Best Buys 2012, na edição de Novembro.

Portugal garantiu o 4º lugar nesta selecção de 100 vinhos para guardar da Wine Enthusiast, depois dos EUA, França e Itália. Integram a Cellar Selection 2012 os vinhos: Quinta do Vale Meão 2009 tinto (Douro) posicionado em 12º lugar, seguido por Herdado do Esporão 2008 TN Touriga Nacional (Alentejano) em 18º lugar, Quinta da Romaneira 2008 Tinto (Douro) em 27º, Taylor Flagdate 2009 Vintage Porto em 36º, Quinta do Castro 2009 Reserva Vinhas Velhas (Douro) em 48º, Dão Sul 2009 Casa de Santar Conde de Santar (Dão)

em 57º, Cartuxa 2009 Pêra-Manca Branco (Alentejo) em 67º, Niepport 2009 Vintage Port em 75º, Prats & Symington Lda 2009 Chryseia (Douro) em 83º e Luis Duarte 2010 Rubrica Branco (Alentejano) em 91ª posição.

A Wine Enthusiast refere que “No interesse pela diversidade, optamos por abranger muitos países e variedades, porém, não é surpresa que muitos dos melhores vinhos para guardar sejam provenientes de regiões estabelecidas e top vintages”.

Jorge Monteiro, presidente da ViniPortugal, afirma que “A eleição dos vinhos portugueses nas duas listas - Best Cellar e Best Buys – da Whine Enthusiast, e em especial da primeira, confirma que Portugal e os produtores portugueses estão cada vez mais a afirmar-se nos mercados internacionais pela elevada qualidade dos seus vinhos. Em Portugal são produzidos vinhos diferentes, consistentemente bons, resultado de um investimento na produção com base nas castas autóctones, a que se associa a diversidade climática e de solos das nossas regiões vitivinícolas. Mas os produtores nacionais estão ainda a proporcionar ao consumidor vinhos com uma excelente relação custo benefício. Factor que está a ser muito valorizado no mercado norte-americano” salienta o mesmo responsável”

21-11-2012- Adegga Wine Market” regressa dia 1 de dezembro- Site Essência do Vinho

<http://www.essenciadovinho.com/pt/revista-wine/read/290-ade-gga-wine-market-148-regressa-dia-1-de-dezembro>

A quarta edição de um evento de vinhos que está em crescendo de afirmação em Portugal realiza-se no próximo dia 1 de dezembro, no Hotel Flórida, em Lisboa. A iniciativa vai aliar 40 produtores a consumidores, privilegiando um contacto próximo e descontraído entre ambos, com a possibilidade de, no final, cada interessado poder comprar o vinho que entretanto provou e gostou.

A novidade desta edição é a sala Premium, onde os inscritos poderão provar vinhos do Porto antigos, harmonizados com chocolate artesanal.

O “Adegga Wine Market” é promovido pelo Adegga.com, uma rede social onde cada pessoa se pode inscrever e opinar sobre um determinado vinho. “O que as pessoas querem é descobrir novos vinhos e torná-los num mote para a conversa, partilha e troca de opiniões. A plataforma online Adegga permite a pessoas que estão, por exemplo, nos Estados Unidos, trocar a sua opinião com um outro membro num ponto diferente do planeta sobre um dos nossos vinhos. Por outro lado, o Adegga.com fomenta essa descoberta ao organizar eventos e ao fazer algumas vendas pontuais de vinhos”, explica o mentor do projeto, André Ribeirinho.

21-11-2012- INE perspectiva aumento de 5% na produção de vinho em 2012- Site Anibal Coutinho

<http://w-anibal.com/noticias/v/572/ine-perspectiva-aumento-de-5-na-producao-de-vinho-em-2012>

Sectores mais exportadores da agricultura tiveram campanhas díspares em ano de seca: vinho será de qualidade e em maior quantidade e tomate atingiu valor recorde por hectare, mas a azeitona registou quebra de 25% e a produção de pêra foi 50% menor à de 2011.

Vindimas feitas, o Instituto Nacional de Estatística e as direcções regionais de agricultura estimam que a produção de vinho tenha atingido em Portugal 5.692 mil hectolitros na campanha deste ano. O valor representa um aumento de 5% face à campanha de 2011. O INE adianta que, “em termos qualitativos”, as

“uvas recepcionadas nas adegas” apresentam “um bom estado sanitário”, o que antecipa “que os vinhos produzidos sejam de qualidade”, apesar de “alguma irregularidade no estado de maturação e no teor alcoólico das uvas.

22-11-2012- Condessa da Covilhã pôs à venda 1.400 vinhos do Porto com mais de 100 anos- Site IVV

<http://www.ivv.min-agricultura.pt/np4/5112.html>

A neta de um dos antigos proprietários dos Vinhos Borges, a condessa da Covilhã, decidiu vender 1.400 garrafas de vinho Porto com mais de um século, da sua coleção particular, a preços que vão dos 140 aos 320 euros.

A operação começou hoje com uma prova realizada na loja Wine o' Clock, de Matosinhos, e prossegue quarta-feira no espaço homónimo de Lisboa. Neste caso, o evento contará com a presença da própria condessa da Covilhã, Maria Manuela Borges Quental Calheiros.

Desconhecem-se com exatidão as datas em que estes vinhos do Porto foram feitos, informa a Wine o' Clock.

"Sabe-se que os últimos foram engarrafados em 1947, quando a família Borges regressou do Brasil, onde esteve refugiada durante a segunda Grande Guerra".

Antes disso, "permaneceram anos a fio guardados em tonéis que os Borges possuíam em Vila Nova de Gaia" e faziam parte da "reserva da família", que antigos produtores de vinho do Porto produziam todos os anos.

O engarrafamento ocorria quando esses produtores precisavam deles e "cada empresa tinha a sua maneira de marcar os vinhos, que normalmente variava de uma para outra empresa, na maneira como marcavam os V, que significavam a 'antiguidade' dos mesmos".

Os vinhos do Porto que a condessa da Covilhã pôs à venda são "velhos" (um V), "muito velhos" (dois) e "velhíssimos" (3).

"São uma verdadeira preciosidade, que se distingue pelas suas características notáveis e aroma incomparável", destaca também a Wine o' Clock, que os vai comercializar nas suas lojas.

A gestora de produto daquela loja, Ana Malheiro Dias, disse à agência Lua que estes estão "certificados pelo Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto", mantendo intactas as suas qualidades e surpreendendo pela sua "juventude".

Os vinhos depois de certificados, foram arrolhados de novo, certificados com selo do IVDP e rotulados nas caves dos vinhos Borges e só depois foram retirados para o armazém da condessa da Covilhã, onde estão devidamente acondicionados.

"A condessa da Covilhã decidiu dar a provar e vender agora uma parte das garrafas que possui como forma de homenagem, numa época de crise, e promoção do que é nosso, no caso, a região do Douro e o seu produto de eleição, o vinho do Porto", explicou a empresa.

22-11-2012- Top 100 de 2012 da Wine Spectator com 2 vinhos lusos- Site Revista de Vinhos

http://www.revistadevinhos.iol.pt/noticias/top_100_de_2012_da_wine_spectator_com_2_vinhos_lusos_13857

O ano passado foram 3 os vinhos portugueses escolhidos pelos editores da revista americana Wine Spectator. Este ano foram apenas dois: um Douro e um Porto Vintage.

Todos os anos os editores da revista Wine Spectator analisam os vinhos provados nos últimos 12 meses (cerca de 17.000) e fazem a selecção dos 100 primeiros, com base em parâmetros como qualidade, valor, disponibilidade e o factor “excitement”. A lista acabou de ser divulgada e apenas 2 vinhos portugueses a integram. No 13º lugar está o Quinta do Vallado Touriga Nacional 2009 e no 20º lugar o Poças Vintage 2009 (ambos conseguiram 95 pontos em prova). O ano passado foram 3 os vinhos portugueses que entraram nesta lista. Só por curiosidade, o vencedor do Wine of the year 2012 foi o tinto Relentless de 2008, da Shafer Vineyards, localizada no Vale de Napa (Califórnia).

23-11-2012- Lançado vinho em pó- Site Anibal Coutinho

<http://w-anibal.com/noticias/v/575/lancado-vinho-em-po>

A Trekking Mahlzeiten, uma empresa alemã de produtos alimentares, utilizou a liofilização, um processo que desidrata ao extremo um produto perecível para sua conservação, para converter o vinho do seu estado líquido para o estado sólido, reduzindo-o a um saco de pó embalado em vácuo.

Uma das vantagens assinaladas para este vinho em pó é a sua facilidade de armazenamento e transporte. De acordo com o fabricante pode-se «levar uma das versões disponíveis num bolso da roupa e, na hora de beber, basta acrescentar água na temperatura adequada e, voilá, está pronto a beber».

Já há quem compare a invenção aos sumos instantâneos e quem, evidentemente, simplesmente diga que o produto não é vinho. Acrescente-se que o produto tem apenas 8,2% de álcool.

Saiba mais: http://mariajoaodealmeida.clix.pt/catalogo_noticias.php?ID=3391&ID_ORG=3

NOTÍCIAS CONCORRÊNCIA

20-11-2012- Aveleda lança Casal Garcia Sparkling Bruto imagem garrafa- Site Anibal Coutinho

<http://www.essenciadovinho.com/pt/revista-wine/read/287-aveleda-lanca-casal-garcia-sparkling-bruto-imagem-garrafa>

Depois da versão meio-seco, a Aveleda decidiu alargar a gama de espumantes do Casal Garcia com um Sparkling Bruto. É um vinho muito intenso, com aromas cítricos e florais. Na boca revela-se fresco e crocante, com final longo e vivo, observa o enólogo que assina o vinho, Manuel Soares.

A marca, a mais vendida da região dos Vinhos Verdes e uma das que obtém maior reconhecimento internacional nos consumidores, sugere a degustação deste espumante como aperitivo ou mesmo em harmonização com opções como espetada de gambas ou gelado de framboesa.

21-11-2012- Raul Riba d’Ave lança o vinho Sílica- Site Essência do Vinho

<http://www.essenciadovinho.com/pt/revista-wine/read/289-raul-riba-d-acute-ave-lanca-o-vinho-silica>

Chama-se Sílica, é um tinto da colheita 2010 das castas Touriga Nacional, Tinta Roriz e Touriga Franca, com origem em vinhas do Cima Corgo e do Douro Superior. Cada uma das 20.000 garrafas tem um PVP de 4,50€ e significam a estreia de Raul Riba d’Ave como produtor de vinhos.

O responsável da distribuidora Direct Wine agradece o apoio da equipa da Quinta do Crasto nas diferentes fases do processo e realça que o Sílica é inspirado em alguns vinhos franceses que importa e vende em Portugal. “O desafio foi fazer um vinho com muita boca, sem ser muito encorpado, mas que não usasse madeira”, diz. “Isto é no fundo o que os consumidores estão a pedir: vinhos equilibrados, não demasiado encorpados, mas muito bebíveis, para serem apreciados à mesa e sem serem demasiado caros”, sublinha.

21-11-2012- Champagnes De Sousa chegam a Portugal- Site Maria João de Almeida

http://www.mariajoaodealmeida.com/catalogo_noticias.php?ID=3483&ID_ORG=3

A Casa De Sousa acaba de dar mais um passo na estratégia de expansão internacional com a introdução no mercado português dos champagnes De Sousa e Zoémie De Sousa, a cargo da empresa de distribuição Global Satisfaction. O objectivo é aumentar a notoriedade no mercado nacional e iniciar um processo de expansão quer no canal Horeca quer junto do consumidor final. «A marca perseguia já há muito tempo o propósito de se implementar em Portugal, uma vez que é aqui que está a verdadeira origem da tradição De Sousa», refere Erick de Sousa, proprietário da Casa de Champagne.

Diferenciando-se pela cultura da vinha, a vinificação especial e o agradável gosto, a marca preservou o nome de origem portuguesa, apostando num posicionamento Premium que, de geração em geração, manteve as referências De Sousa no topo das preferências de apreciadores em vários mercados mundiais. Com uma produção anual de cerca de 110.000 garrafas, a Casa De Sousa conta com uma equipa de enologia liderada por Erick e Charlotte de Sousa e detém, actualmente 12 hectares de vinhas, sendo que 2,50 hectares estão afectos à marca Zoémie De Sousa.

Presente em 24 países, a marca regista um volume de negócios que ronda os 1,650 M€/ano e pretende adquirir novas vinhas a curto-prazo, além de focar as atenções nas referências Zoémie – produto que pretende potenciar nos mercados internacionais.

Recorde-se que a Casa De Sousa é uma consagrada marca fundada no início do século XX por Manuel de Sousa, um português empreendedor que optou pela região de Champagne para se instalar após a missão de combate ao lado das tropas francesas durante a I Guerra Mundial.

22-11-2012- Grupo de Sommeliers e Importadores Americanos visitam Região Vitivinícola do Tejo

<http://www.cvrtejo.pt/cgi-bin/getfromdb.pl?nid=EFVFplyuApPDBBhgSI&lang=pt>

Um grupo de 12 sommeliers e importadores americanos visitou nos passados dias 7 e 8 de Novembro a Região Vitivinícola do TEJO

A visita, organizada pela Viniportugal em parceria com a CVR TEJO procurou abranger todos os Agentes Económicos da Região que exportam para os Estados Unidos, tendo as refeições sido realizadas em restaurantes participantes no Concurso de Iguarias e Vinhos do Tejo. O grupo chegou à região no final da tarde do dia 7 tendo jantado e ficado hospedado no Benavente Vila Hotel. No dia 8 de manhã rumaram à Quinta da Alorna onde foi organizada uma prova conjunta com 5 produtores da Região (Adega do Cartaxo, Casa Cadaval, Casal Branco, Quinta da Alorna e Pinhal da Torre) seguida de uma visita guiada à Quinta. O almoço foi servido no restaurante Tertúlia da Quinta de Sant'Ana onde, para além de outras especialidades regionais, o grupo pode provar a famosa "Sopa da Pedra".

Da parte da tarde foi realizada uma prova conjunta com mais 4 produtores (Enoport United Wines, Falua, Quinta do Casal Monteiro e Quinta da Ribeirinha) desta vez nas instalações da Falua, em Almeirim.

O Grupo rumou a Lisboa ao final do dia tendo ficado muito agradado com a excelente qualidade dos Vinhos do TEJO e da sua relação qualidade/preço, pois foram considerados por este grupo de profissionais americanos baratos para a qualidade que apresentam.

Os Estados Unidos são um dos mercados prioritários para os Vinhos do Tejo e que, só nos três primeiros trimestres do ano, as exportações para aquele mercado tiveram um acréscimo de 165% relativo ao período homólogo do ano passado.

22-11-2012- Exportações de vinhos do Alentejo estão a aumentar- Site Infovini

<http://www.infovini.com/article117610>

As exportações de vinhos do Alentejo estão a aumentar, representando para já 20% do total da produção vinícola da região, revela ao "CA" a presidente da Comissão Vitivinícola Regional Alentejana (CVRA).

"Ano após ano temos vindo a ver as exportações aumentar e segundo as nossas contabilizações andarão entre os 17 e os 20%. Para fora da União Europeia deverá estar entre os 10 a 12% e o restante é dentro da União Europeia", adianta Dora Simões, reconhecendo que apesar destes indicadores positivos ainda demorará "algum tempo" até o Alentejo exportar "50% ou mais" da sua produção de vinho.

De acordo com a presidente da CVRA, Brasil e Angola são os principais mercados dos vinhos do Alentejo fora do país, assim como a Suíça – "Um mercado de preço elevado e consumo sofisticado", diz Dora Simões – e EUA. "E dentro da União Europeia temos a Suécia, a Alemanha e o Reino Unido", acrescenta a presidente da CVRA.

23-11-2012- Adega de Borba lança Aguardente Bagaceira Velhíssima- Site Enovitis

<http://www.enovitis.com/news.aspx?menuid=8&eid=5551&bl=1>

A Adega de Borba acaba de lançar no mercado a Aguardente Bagaceira Velhíssima, produzida a partir de vínicas de castas tintas da região de Borba e que estagiou dez anos em barricas de carvalho francês Limousin.

A imagem da garrafa conjuga o moderno e o clássico: “A nova imagem da aguardente bagaceira da Adega de Borba reflete o conceito de modernidade e inovação que queremos incutir nos novos produtos. É este posicionamento que pretendemos para todas as marcas: vinhos de qualidade e com um design atrativo”, refere Manuel Rocha, CEO da Adega de Borba em comunicado.

Sob a direção técnica do enólogo Óscar Gato, a Aguardente Bagaceira Velhíssima é resultado da prensagem de uvas fermentadas, com a destilação das massas vínicas a obedecer rigorosamente a temperaturas e tempos de destilação precisos.

23-11-2012- Pôpa Vinho Doce Tinto 2011 chega ao mercado português- Site Enovitis

<http://www.enovitis.com/news.aspx?menuid=8&eid=5552&bl=1>

Pôpa Vinho Doce Tinto 2011 chega ao mercado português. O vinho vai estar em prova nos eventos “Porto & Douro Wine Show 2012” que se realiza nos dias 30 de novembro e 1 de dezembro no Convento do Beato, e no “Adega Wine Market 2012” que decorre no dia 1 de dezembro no Hotel Florida em Lisboa.

A Quinta do Pôpa voltou a apostar num vinho tinto doce que é produzido de forma semelhante ao vinho do Porto.

O Pôpa Vinho Doce Tinto 2011 é elaborado a partir do *blend* de 21 castas de vinhas com mais de 60 anos, erguidas nos socalcos do alto Douro Vinhateiro, em Adorigo, Tabuaço.

23-11-2012- Tons de Duorum chega ao mercado português- Site Enovitis

<http://www.enovitis.com/news.aspx?menuid=8&eid=5553&bl=1>

A nova colheita de Tons de Duorum Tinto 2011 foi lançada no mercado português.

O vinho foi produzido com Touriga Franca, Touriga Nacional e Tinta Roriz, e estagiou durante seis meses em barricas de carvalho francês e americano, e apresenta um aroma a morango e framboesa.

O pvp recomendado é 3,99 euros.